

disposições conjugadas no n.º 2 do artigo 33.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, e n.º 7 alínea b) do artigo 117.º da Lei n.º 12-A/2008, de 28 Fevereiro, com efeitos a 1 de Novembro.

17 de Dezembro de 2008. — O Inspector-Geral, *António Nunes*.

Despacho n.º 2723/2009

Regina Maria Pereira de Sousa, Técnica Profissional de 1.ª classe, da Carreira Técnica Profissional, do quadro de pessoal do Instituto da Droga e Toxicoddependência, transferida, obtida a anuência do serviço de origem, para o quadro de pessoal da extinta DGFCQA, conforme lugar criado no mapa de pessoal da ASAE, com efeitos a 31 de Dezembro de 2008.

Foi dado cumprimento ao disposto nos artigos 34.º e 41.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, através da publicitação na “BEP-SigaME” a oferta para reinício de funções por tempo indeterminado no âmbito da categoria de Técnico Profissional de 1.ª classe, com o código de oferta P20088070 de 19.12.2008.

31 de Dezembro de 2008. — O Inspector-Geral, *António Nunes*.

Direcção Regional da Economia do Norte

Despacho n.º 2724/2009

Por meu despacho de 04 de Dezembro de 2008, foram abertos concursos internos gerais de ingresso para a categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior e publicados no D.R. 2.ª série, n.º 3, de 6 de Janeiro de 2009, Avisos n.º s. 201/2009 e 202/2009.

Considerando que a base legal que sustentava a abertura de concursos de acesso em 2008 deixou de vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2009, o que torna inválido o despacho de abertura dos concursos referidos, revogo o meu despacho de 04 de Dezembro de 2008, em conformidade com as normas legais do artigo 141.º do Código de Procedimento Administrativo.

7 de Janeiro de 2009. — O Director Regional, *Manuel Humberto Gonçalves Moura*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

Despacho n.º 2725/2009

I — Através do aviso n.º 19 806/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 131, de 09 de Julho e divulgado no jornal *Correio da Manhã* e na bolsa de emprego público (BEP), na mesma data, foi aberto o procedimento concursal com vista ao provimento do cargo de direcção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão da Delegação Regional de Távira desta Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve.

II — Concluído o respectivo procedimento concursal e mediante proposta fundamentada do correspondente júri, nos termos dos nos 8, 9 e 10 do artigo 21.º do Estatuto do Pessoal Dirigente, republicado em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio em comissão de serviço, pelo período de três anos, a licenciada Maria Isabel Lopes Carrasco Palmilha, assessora principal da carreira de engenheiro, no cargo de Chefe de Divisão da Delegação Regional de Távira.

A nomeada possui competência técnica e aptidão para o exercício do cargo e para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço, correspondendo ao perfil exigido no procedimento concursal.

III — A presente nomeação, produz efeitos a partir 27 de Outubro de 2008, data do despacho.

(Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Síntese curricular

Nome — Maria Isabel Lopes Carrasco Palmilha

Naturalidade — Serpa

Data de Nascimento — 17 de Junho de 1951

Formação Académica — Licenciatura em ciências agronómicas pelo Instituto Superior de Agronomia em 28/05/75, com a classificação de 13 valores, na especialidade de Agro — Pecuária (curso de 1969-1974).

SIADAP — Avaliação do Desempenho — 10 a 14 de Julho de 2006, organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

29 e 30 de Janeiro de 2002 — Acção de Sensibilização em Modo de Produção Biológica de Animais — EZN — Fonte Boa;

16 de Novembro de 2001 — Curso sobre “Concepção e Avaliação de Projectos” — 30 horas;

11 de Novembro a 11 de Dezembro de 1987 — I Curso Internacional sobre Pastos, Forragens e Produção Animal em condições semi-áridas Mediterrânicas. Serviço de Investigação Agrária — Badajoz — 154 horas.

Formação profissional relevante — 21 de Maio a 1 de Junho de 1984 — curso de Pastagens e Forragens, promovido pelo PROCALFER e pela DGER — ENMP — Elvas

Experiência Profissional relevante —

Nomeada Chefe de Divisão da Produção Pecuária — *Diário da República* n.º 143 de 24/06/1997, cargo que desempenhou até 27/02/2007;

Promovida a Assessora, mediante concurso, desde 16/08/96 — *Diário da República* n.º 189, 2.ª série, de 16/08/96;

Nomeada, transitoriamente, responsável pela Zona Agrária do Sotavento, pelo Despacho Interno n.º 29/96 do Sr. Director Regional de Agricultura;

Promovida a Técnico Superior Principal por Despacho de 19 de Dezembro de 1991, publicado no *Diário da República* n.º 11, de 14 de Janeiro de 1992;

Em Abril de 1983, por reestruturação dos Serviços, passou para a Direcção de Serviços de Experimentação, para o Sector de Pastagens, Forragens e Arvenses. Desenvolveu trabalho na área dos Ensaios de Fertilidade (PROCALFER — estabelece e orienta ensaios de fertilização mineral nas seguintes culturas: amendoim, batata, milho forragem e milho grão, pastagens e forragens), na Rede Nacional de Ensaios (incluindo também a batata), Ajudas Comunitárias aos Produtores em colaboração com o INGA;

Promovida a Eng.ª de 1.ª classe em 8 Julho de 1982. *Diário da República* n.º 124, de 30/05/83;

De Abril de 1980 a Março de 1983 passou a trabalhar no sector de Fertilidade da Divisão de Apoio à Produção em colaboração com o Laboratório Químico — Agrícola, desempenhando as seguintes funções: pareceres sobre adubações, ensaios de fertilidade (estabelecimento e orientação); análises foliares — pareceres e compilação de dados; assistência técnica a agricultores;

Em Janeiro de 1979 transferida a seu pedido para o Laboratório Químico — Agrícola em Távira, onde permaneceu até Março de 1980;

Em Junho de 1978 nomeada Inspectora Fitopatológica, conforme *Diário da República* n.º 174 — 2.ª série;

Em Janeiro de 1978 nomeada Engenheira Agrónoma de 2.ª classe do quadro do Ministério da Agricultura e Pescas, *Diário da República* n.º 6, 2.ª série de 08/01/79, lista nominativa n.º 134, visado pelo Tribunal de Contas em 18 de Dezembro de 1978, continuando colocada na Direcção Regional de Agricultura do Algarve;

Em Outubro de 1976 transferida a seu pedido para a Estação Agrária de Távira, onde foi colocada num laboratório de Sanidade Vegetal. Despacho publicado no *Diário da República* n.º 232, 2.ª série, de 02/10/76;

Contratada além do quadro como técnica de 3.ª classe em 27/08/75, publicado no *Diário do Governo* n.º 197, permanecendo no CCRA de Beja. Continuação das tarefas que lhe foram atribuídas — Planeamento e Crédito Agrícola de Emergência;

Junho a Agosto de 1975 — Tarefa no Centro Regional de Reforma Agrária — Beja — Planeamento e Crédito Agrícola de Emergência;

1 de Dezembro de 1974 a 27 Maio de 1975 — Estágio na Sub-Secção de Experimentação do Monte dos Alhos, sob o tema “Estudo Económico de uma Recria e Engorda de Novilhos”.

15 de Dezembro de 2008. — O Director Regional, *Joaquim Castelhão Rodrigues*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações

Despacho n.º 2726/2009

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 14.º e do n.º 2 do artigo 15.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, atenta a resolução do conselho de administração da EP — Estradas de Portugal, E. P. E., de 11 de Janeiro de 2007, que aprovou as plantas parcelares e os mapas de expropriações das parcelas de terreno necessárias à execução da obra da EN124 — Ponte de Santo Estêvão sobre o rio Arade ao km 23+635 — reabilitação e alargamento, tendo agora o seu início previsto no prazo de seis meses, e considerando que, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 374/2007, de 7 de Novembro, a EP — Estradas de Portugal, E. P. E., foi transformada em sociedade anónima de capitais públicos, com a denominação de EP — Estradas de Portugal, S. A., a qual conserva a universalidade dos direitos e obrigações, legais e contratuais que inte-